

# seafood brasil

[www.seafoodbrasil.com.br](http://www.seafoodbrasil.com.br)



#45 - 2022  
ISSN 2319-0450



# Carcinicultura: força do interior nordestino

Por Itamar Rocha\*

**C**om o histórico da falta de priorização e de apoio governamental ao setor carcinicultor, o expressivo desempenho produtivo do camarão marinho cultivado no Brasil, entre 2019 (90.000 toneladas) e 2021 (120.000 toneladas), em pleno período crítico da pandemia da covid-19 - e sem contar com um mínimo apoio financeiro ou retorno das exportações, registrou um incremento de 33,33%. Esses valores foram registrados mesmo quando confrontados por uma desigual e injusta queda de preços, o que possibilitou manter empregos e continuar registrando crescimento. E neste contexto, é importante destacar o até então impensável interior de Estados como Ceará, Paraíba e Sergipe que, em pouco tempo, mostraram sua força.

Na verdade, as condições naturais dessas áreas e regiões tem se mostrado de tal ordem favoráveis para a exploração do camarão marinho *L. vannamei*. **Prova disso é a obtenção de produtividades de 12-20 toneladas por hectare por ano, com ciclos contínuos de explorações e produção.** E novamente, tudo foi conquistado sem apoios governamentais, licenciamento ambiental e financiamentos (investimentos e custeio). Sendo assim, não há a menor dúvida de que o semiárido do Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Alagoas já se estabeleceram como novos promissores braços do negócio.

Como líder nacional, o Estado do Ceará tem impulsionado o crescimento da carcinicultura com o camarão marinho *L. vannamei* nas áreas interiores. Os números são animadores e expressivos: **já são 1.865 fazendas de camarão localizadas em 62 municípios**

**(+121,4%), das quais 1.786 (+125,87%) estavam ativas em 2021 em relação à 2016.** Esse fato foi confirmado com a realização do Censo Setorial que a ABCC realizou no ano de 2022, o qual traçou um real panorama da atividade que mudou a realidade da sua região semiárida, estabelecendo uma nova ordem econômica-social. E tudo isso, com mais um importante detalhe: sem qualquer tipo de financiamentos ou investimentos públicos estruturadores.

Da mesma forma, segundo dados compilados pela ABCC junto a ACPB, a Paraíba já conta com dois importantes polos produtores: **1) O Polo Costeiro, que inclui sete municípios** nos quais já estão operando 50 fazendas de engorda de camarão marinho; **2) O Polo do Interior, que de forma surpreendente, já envolve 70 municípios** cujas fazendas usam águas do Rio Paraíba, Rio Mamanguape, Rio Piranhas e de dezenas de açudes e poços artesianos que, juntos, já possuem **180 unidades produtoras do camarão marinho *L. vannamei*** - no total, já são 77 municípios contemplados com 230 fazendas de cultivo.

Nesse contexto, um estudo realizado pelo Sebrae/PB em 2016 reportou uma produtividade média de 15 toneladas/hectares/ano na carcinicultura paraibana com água do Rio Paraíba, contra apenas 3 toneladas/hectares/ano da média nacional no referido ano. **Em 2021, mesmo sem contar com financiamentos bancários, muito menos com apoio governamental, a carcinicultura paraibana dos polos interioranos vem se fortalecendo, com pequenos empreendimentos produzindo entre 20 a 25 toneladas de camarão por hectare/ano. Esse trabalho eleva a produção para 10.000 toneladas, com projeções de atingir 12.000 toneladas em 2022**

Já no caso do estado de Sergipe, o destaque da carcinicultura foi a substituição da rizicultura, tendo como referência o município de Brejo Grande, cuja exploração havia sido inviabilizada pela salinização das águas do São Francisco. Ela foi substituída pela carcinicultura em 2015, usando as mesmas áreas com adequações nos taludes e nas comportas, tendo como benefício

## PRODUÇÃO NACIONAL DE CAMARÃO (TONELADAS)

Estados	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Ceará	34.000	30.000	29.000	35.000	47.000	55.600
Rio Grande do Norte	15.000	19.500	23.000	26.000	28.000	26.000
Paraíba	2.000	2.400	6.000	7.000	8.100	10.000
Pernambuco	2.200	3.200	5.500	6.500	8.000	8.500
Bahia	2.500	3.400	5.600	5.800	7.000	6.000
Sergipe	2.000	3.200	5.000	6.000	7.000	6.000
Piauí	1.500	1.800	1.600	1.700	3.500	4.000
Alagoas	400	630	700	800	900	1.000
Outros: MA; SC; PR; PA; SP; RS; RJ; GO; TO; MG	400	870	600	800	900	1.000
<b>Produção total</b>	<b>60.000</b>	<b>65.000</b>	<b>77.000</b>	<b>90.000</b>	<b>112.000</b>	<b>120.000</b>

Produção brasileira de camarão marinho cultivado por Estado: dados reais de 2016 a 2021

Fonte: ABCC/2022



indireto a drástica redução do lançamento de agrotóxicos: 7,1 a 8,1 toneladas/ciclo. Isso acabou proporcionando de forma direta expressivos ganhos ambientais, uma vez que além do uso de agrotóxicos, utilizava-se raticida ou chumbinho para conter os ratos que se alimentavam nos arrozais, causando prejuízo aos produtores.

Inclusive, com a aprovação pela Assembleia Legislativa da Lei Estadual 8.327/2017 nominada "Lei Itamar Rocha", que passou a regular a Política da Carcinicultura em Sergipe, o então governador Jackson Barreto (que sancionou a Lei), declarou: "A carcinicultura vai ser a porta aberta para melhorar a qualidade da vida do povo do Baixo São Francisco, já sendo possível assegurar que em Sergipe, já se constitui uma atividade que vem resgatando a alta estima das pessoas que conviviam sem perspectivas de vida com dignidade, baseadas na exploração das atividades tradicionais,

que ao longo dos anos, foram inviabilizadas por causas ambientais, baixo retorno econômico e incipiência de políticas de apoio ao produtor". A melhoria de vida das populações nestas áreas de produção de camarão já é incontestável, de forma que se confirma a máxima: **o cultivo do camarão marinho em cativeiro, será, em 10 anos, a atividade mais rentável em todo o Estado de Sergipe.**

Na verdade, as condições para o Brasil voltar a se destacar no cenário internacional estão sendo postas. Por isso, não temos dúvidas de que o grandioso sucesso já previsto para a Fenacam 22 deve-se, sem dúvida, à preocupação da parte dos principais importadores de camarão, com a grande dependência do Equador (256.370 km<sup>2</sup> e 600 km de costa) e da Índia que, a exemplo da China, poderá a passar a consumir todo seu camarão de uma hora para outra. 🐟



Divulgação/ABCC

\*Presidente da Associação Brasileira de Criadores de Camarão (ABCC)

**Qualidade de quem é especialista!**

Comercial/Vendas:  
☎ +55 (11) 5098-9200  
✉ comercial@marcomar.com.br

Acesse nosso site:  
**marcomar.com.br**  
📷 marcomaroficial

 **marcomar**  
ESPECIALISTAS EM PESCADOS E PRODUTOS DE AQUICULTURA

# Estatísticas Produção

A aquicultura e a pesca em números

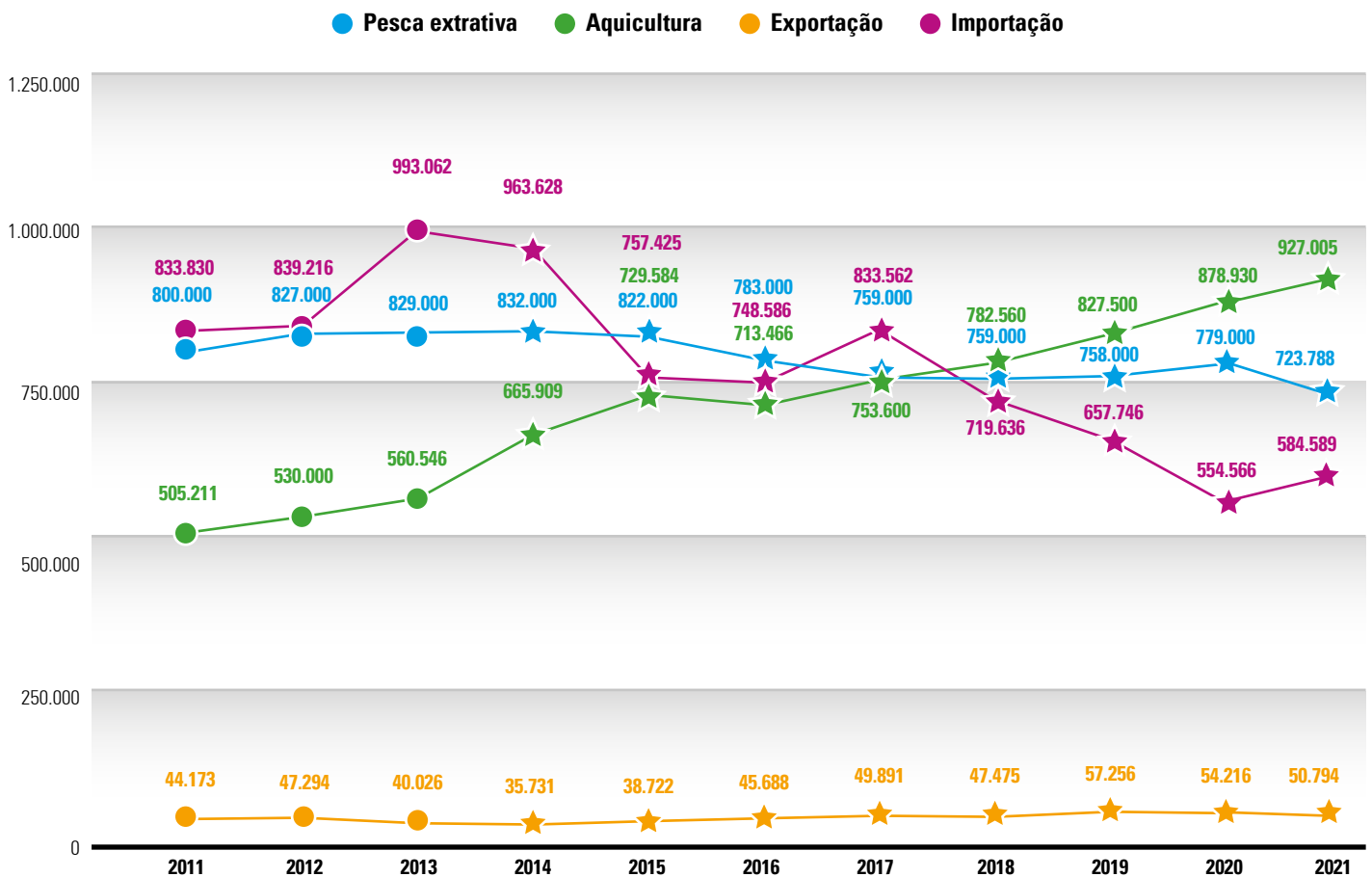
**N**ão foi um ano fácil para os **aquicultores**. O aumento geral de custos, somado a fatores climáticos, conteve o ritmo de expansão da criação de peixes, crustáceos e moluscos, mas a produção continuou a crescer. Ainda que permaneça a grande

disparidade de dados entre as fontes que utilizamos (PeixeBR, ABCC e IBGE), todas apontam crescimento da produção em cativeiro. O problema está na remuneração do produtor, que muitas vezes não cobre os custos em ascensão.

Já no caso da pesca, é difícil saber como estamos sem dados oficiais consolidados. O limbo estatístico só não é maior porque temos à disposição os dados de desembarques SP, RJ e SC capturados pelo PMAP/IPesca/Fiperj/Univali.

## PRODUÇÃO DA AQUICULTURA E PESCA 2011 - 2021 | MPA, IBGE, PEIXEBR, ABCC E OUTROS\*

\* Dados de produção até 2013: boletim estatístico do MPA. Demais anos: levantamento do consultor Wilson Santos, especial para a Seafood Brasil



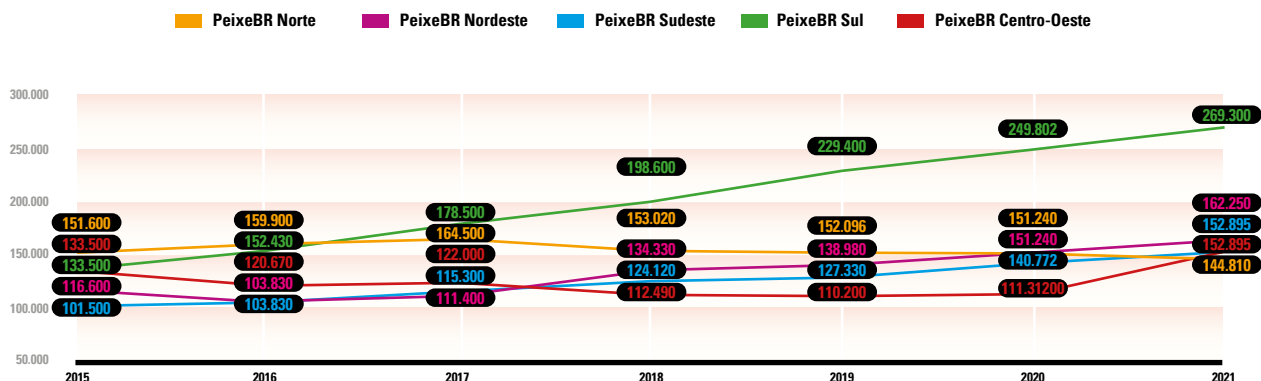
A aquicultura nacional confirma o protagonismo e já beira o recorde histórico de 1 milhão de toneladas. Se as projeções da pesca extrativa realizadas pelo consultor Wilson Santos se confirmarem, estamos diante de 1,6 milhão de toneladas produzidas ou desembarcadas em 2021. Como comparação, o Peru, a maior nação pesqueira da América Latina, captura anualmente 4 milhões de toneladas.

\*Para a elaboração do gráfico acima, nos baseamos nos critérios utilizados pelo consultor Wilson Santos. Ele considera que: a pesca marítima historicamente representa entre 65% a 70% da pesca extrativa e se manteve estável nos últimos anos; a sardinha tem mostrado grande oscilações com capturas de 100 mil toneladas entre 2012 e 2014 a 12 mil toneladas em 2019; a pesca continental teve

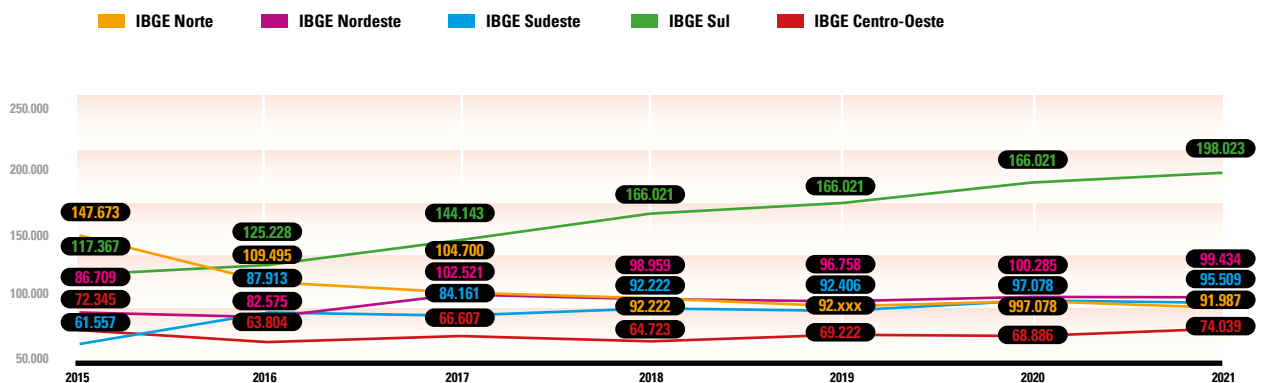
crescimento médio estimado na faixa de 1% anual. Na piscicultura a fonte foi a PeixeBR, enquanto nos demais itens de aquicultura a referência foi o IBGE e ABCC.



### GRÁFICO EVOLUTIVO DO VOLUME PRODUZIDO (TON) X REGIÃO | PEIXEBR (2015 A 2021)

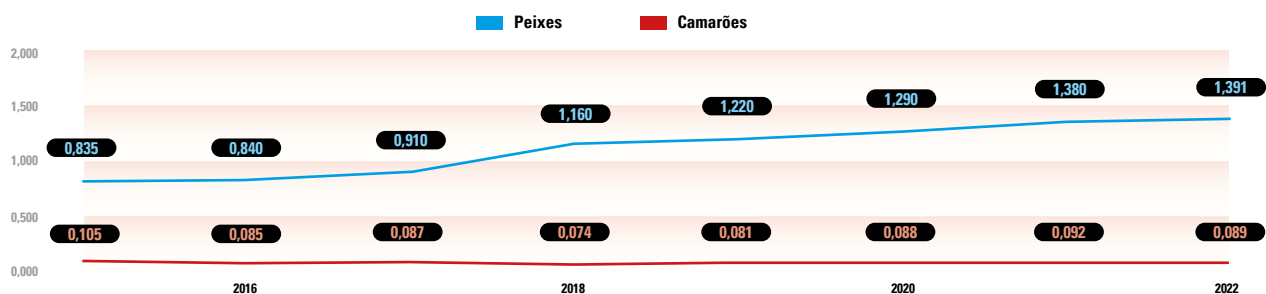


### GRÁFICO EVOLUTIVO DO VOLUME PRODUZIDO (TON) X REGIÃO | IBGE (2015 A 2021)



A piscicultura brasileira cresceu 0,9% em 2021 e totalizou 559 mil toneladas de peixes, conforme os dados da Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM) divulgados pelo IBGE. Já segundo a Peixe BR, a piscicultura brasileira cresceu 4,7% em 2021 e atingiu 841.005 toneladas produzidas, de acordo com o Anuário 2022, lançado em fevereiro. Diante de tamanha disparidade de dados, a **Seafood Brasil** continua a divulgar ambos os dados para que o leitor possa contrastá-los. No gráfico abaixo, produzido a partir de dados do Sindrirações, acompanhamos o forte ritmo de expansão de rações para piscicultura, enquanto a nutrição para carcinicultura permanece estagnada.

### PRODUÇÃO DE RAÇÕES PARA AQUICULTURA (MILHÕES DE TON.) | 2015-2022\*\*



**PRODUÇÃO DE RAÇÕES (MILHÕES DE TON. | 2019-2022)**

2014		2014		2014		2014		2014		2014		2014		2014		2014		2014	
37,000		15,200		8,020		0,600		2,492		0,100		0,754		0,831		65,00			
2015	Var. %	2015	Var. %	2015	Var. %	2015	Var. %	2015	Var. %	2015	Var. %	2015	Var. %	2015	Var. %	2015	Var. %	2015	Var. %
38,000	2,70%	15,800	3,95%	8,000	-0,25%	0,580	-3,33%	2,440	-2,09%	0,105	5,00%	0,835	10,74%	0,830	-0,12%	66,59	2,45%		
2016	Var. %	2016	Var. %	2016	Var. %	2016	Var. %	2016	Var. %	2016	Var. %	2016	Var. %	2016	Var. %	2016	Var. %	2016	Var. %
37,800	-0,53%	16,400	3,80%	8,200	2,50%	0,580	0,00%	2,500	2,46%	0,085	-19,05%	0,840	0,60%	0,831	0,12%	67,24	1,0%		
2017*	Var. %	2017*	Var. %	2017*	Var. %	2017*	Var. %	2017*	Var. %	2017*	Var. %	2017*	Var. %	2017*	Var. %	2017*	Var. %	2017*	Var. %
38,500	1,82%	16,500	0,61%	8,500	3,53%	0,579	-0,17%	2,580	3,10%	0,087	2,30%	0,910	7,69%	0,832	0,12%	68,49	1,9%		
2018*	Var. %	2018*	Var. %	2018*	Var. %	2018*	Var. %	2018*	Var. %	2018*	Var. %	2018*	Var. %	2018*	Var. %	2018*	Var. %	2018*	Var. %
38,500	0,00%	16,800	1,79%	8,600	1,16%	0,585	1,03%	2,650	2,64%	0,074	-17,57%	1,160	21,55%	0,850	2,12%	69,22	1,1%		
2019	Var. %	2019	Var. %	2019*	Var. %	2019*	Var. %	2019*	Var. %	2019*	Var. %	2019*	Var. %	2019*	Var. %	2019*	Var. %	2019*	Var. %
39,100	3,02%	17,100	5,08%	8,900	24,56%	0,59	1,52%	2,81	5,69%	0,081	8,64%	1,220	4,92%	0,837	-1,55%	74,34	1,55%		
2020	Var. %	2020	Var. %	2020	Var. %	2020	Var. %	2020	Var. %	2020	Var. %	2020	Var. %	2020	Var. %	2020	Var. %	2020	Var. %
41,40	4,11%	18,80	5,85%	11,90	4,20%	0,62	3,88%	3,09	9,06%	0,088	7,95%	1,290	5,43%	0,845	0,95%	79,41	5,0%		
2021	Var. %	2021	Var. %	2021	Var. %	2021	Var. %	2021	Var. %	2021	Var. %	2021	Var. %	2021	Var. %	2021	Var. %	2021	Var. %
42,60	2,82%	19,70	4,57%	12,20	2,46%	0,63	2,06%	3,48	11,21%	0,092	4,35%	1,380	6,52%	0,849	0,47%	82,38	3,7%		
2022	Var. %	2022	Var. %	2022	Var. %	2022	Var. %	2022	Var. %	2022	Var. %	2022	Var. %	2022	Var. %	2022	Var. %	2022	Var. %
42,60	0,00%	20,50	3,90%	12,10	-0,83%	0,61	-2,94%	3,70	5,95%	0,089	-3,60%	1,391	0,81%	0,855	0,70%	81,85	-0,6%		

\*Estimativas Sindicções | Previsão Sindicções



**COMPLETA LINHA DE REFRIGERAÇÃO INDUSTRIAL**

- ▶ Fabricadores de Gelo de 10 a 72 toneladas
- ▶ Evaporadores para Túneis de Congelamento
- ▶ Condensadores Evaporativos
- ▶ Reservatórios para Amônia e Freon
- ▶ Resfriadores de Água
- ▶ Cortinas de Ar
- ▶ Transportadores e Sopradores de Gelo



**SHIGUEN**  
REFRIGERAÇÃO LTDA

### PRODUÇÃO DA AQUICULTURA POR TIPO DE PESCADO - TON. | (IBGE PPM 2021)

Ranking volume	Pescado	Volume (KG)			Valor da produção (Mil Reais)			Preço médio (R\$/KG)		
		2020	2021	Var. % 2020>2021	2020	2021	Var. % 2020>2021	2020	2021	Var. % 2020>2021
1	Tilápia	345.808.509	361.286.198	4,48%	2.309.116	2.749.402	19,07%	R\$ 6,68	R\$ 7,61	13,97%
2	Tambaqui	100.544.192	94.593.371	-5,92%	783.852	854.330	8,99%	R\$ 7,80	R\$ 9,03	15,85%
3	Camarão	66.561.265	78.637.413	18,14%	1.398.288	1.607.448	14,96%	R\$ 21,01	R\$ 20,44	-2,70%
4	Tambacu, tambatinga	43.357.060	43.149.342	-0,48%	339.211	407.887	20,25%	R\$ 7,82	R\$ 9,45	20,82%
5	Carpa	17.018.394	16.199.958	-4,81%	141.981	156.129	9,96%	R\$ 8,34	R\$ 9,64	15,52%
6	Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim	11.613.059	11.410.614	-1,74%	138.408	166.874	20,57%	R\$ 11,92	R\$ 14,62	22,71%
7	Ostras, vieiras e mexilhões	15.781.954	10.908.181	-30,88%	89.952	70.819	-21,27%	R\$ 5,70	R\$ 6,49	13,91%
8	Pacu e patinga	11.103.641	9.516.873	-14,29%	99.333	99.743	0,41%	R\$ 8,95	R\$ 10,48	17,15%
9	Matrinã	3.587.489	3.747.370	4,46%	36.437	43.641	19,77%	R\$ 10,16	R\$ 11,65	14,66%
10	Jatuarana, piabanha e piracanjuba	3.531.945	3.569.852	1,07%	31.268	36.866	17,90%	R\$ 8,85	R\$ 10,33	16,65%
11	Curimatã, curimatá	3.228.784	3.088.274	-4,35%	28.647	30.113	5,12%	R\$ 8,87	R\$ 9,75	9,90%
12	Outros peixes	3.863.000	2.815.978	-27,10%	30.626	27.625	-9,80%	R\$ 7,93	R\$ 9,81	23,74%
13	Piau, piapara, piaçu, piava	2.932.249	2.806.322	-4,29%	28.705	29.351	2,25%	R\$ 9,79	R\$ 10,46	6,84%
14	Truta	2.109.293	1.993.660	-5,48%	33.474	38.847	16,05%	R\$ 15,87	R\$ 19,49	22,78%
15	Pirarucu	1.885.805	1.859.160	-1,41%	26.087	28.921	10,86%	R\$ 13,83	R\$ 15,56	12,45%
16	Pirapitinga	1.676.076	1.424.773	-14,99%	15.299	15.589	1,90%	R\$ 9,13	R\$ 10,94	19,87%
17	Traíra e trairão	813.028	767.939	-5,55%	7.064	7.460	5,61%	R\$ 8,69	R\$ 9,71	11,81%
18	Lambari	630.453	599.380	-4,93%	6.108	6.071	-0,61%	R\$ 9,69	R\$ 10,13	4,55%
19	Tucunaré	108.800	101.762	-6,47%	1.278	1.216	-4,85%	R\$ 11,75	R\$ 11,95	1,73%
20	Dourado	62.748	60.793	-3,12%	1.062	1.352	27,31%	R\$ 16,92	R\$ 22,24	31,40%
<b>TOTAL</b>		<b>636.217.744</b>	<b>648.537.213</b>	<b>1,94%</b>	<b>5.546.196</b>	<b>6.379.684</b>	<b>15,03%</b>	<b>R\$ 8,72</b>	<b>R\$ 9,84</b>	<b>12,84%</b>

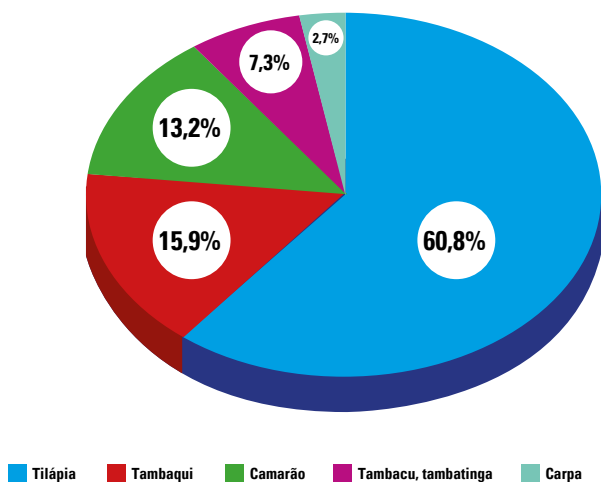
### PRODUÇÃO DA AQUICULTURA POR TIPO DE FORMA JOVEM | (IBGE PPM 2021)

Ranking volume	Forma jovem	Milheiros			Receita (R\$ milhões)			Preço médio (R\$/Milheiro)		
		2020	2021	Var. % 2020>2021	2020	2021	Var. % 2020>2021	2020	2021	Var. % 2020>2021
1	Larvas e pós-larvas de camarão	12.541.720	14.266.387	12,09%	170.634	197.434	15,71%	R\$ 13,61	R\$ 13,84	1,72%
2	Alevinos	1.400.941	1.431.538	2,14%	343.898	345.909	0,58%	R\$ 245,48	R\$ 241,63	-1,59%
3	Sementes de moluscos	27.146	25.787	-5,27%	1.228	1.513	23,21%	R\$ 45,24	R\$ 58,67	22,90%
<b>TOTAL</b>		<b>13.969.807</b>	<b>15.723.712</b>	<b>11,15%</b>	<b>515.760</b>	<b>544.856</b>	<b>5,64%</b>	<b>R\$ 36,92</b>	<b>R\$ 34,65</b>	<b>-6,14%</b>

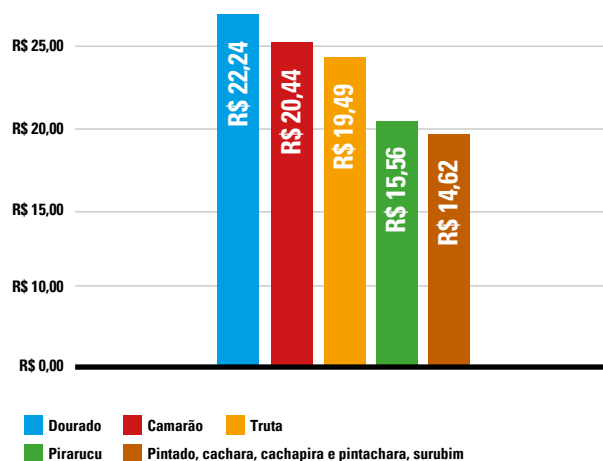
As 20 espécies mais produzidas pela aquicultura brasileira somaram 648,5 mil toneladas em 2021, com valor de produção de R\$ 6,37 bilhões. O preço médio do kg produzido ficou em R\$ 9,84, 12,8% a mais do que no ano anterior. Os custos de produção, no entanto, subiram mais de 35% em 2021, principalmente em função da ração, que dobrou de preço. Isso já se reflete em uma produção de alevinos menor em 2021, fato capaz de conter a engorda dos peixes para despesca em 2022.



## 5 MAIORES VOLUMES PRODUZIDOS EM 2021 | IBGE PPM



## 5 ESPÉCIES COM MELHOR PREÇO MÉDIO EM 2021 | IBGE PPM



QUER PRODUZIR PEÇAS DE  
**SALMÃO**  
(E DE OUTROS PEIXES) COM ATÉ  
**1 METRO** DE COMPRIMENTO  
PARA FATIAR?

**Eberhardt**  
Food Press Systems

Com o sistema de prensa Eberhardt  
você fabrica produtos com tamanho  
padrão a partir de uma matéria-prima  
variada, reduzindo perdas no processo e  
melhorando o fatiamento industrial.



APONTE A CÂMERA  
DO SEU CELULAR  
E ACESSE O VÍDEO  
DA EBERHARDT

(19) 3795-0818

vendas@br.multivac.com

br.multivac.com

Desde 2020, a Eberhardt  
é representada pela  
MULTIVAC do Brasil

**MULTIVAC**



# Estatísticas

## Produção - Camarão

# CAMARÃO

*Litopenaeus vannamei*



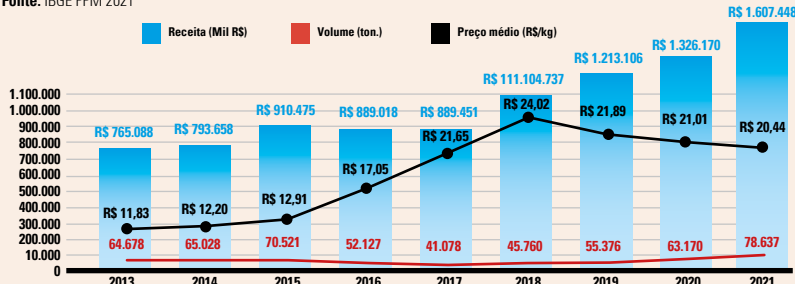
Deposchphotos

Produção em 2020 e 2021 (kg) e preço médio (R\$/kg) | IBGE

ESTADO	2020	2021	Var.	Var.	Preço médio 2021 (R\$/kg)
Ceará	24.385	33.714	5,77%	38,26%	17,00
Rio Grande do Norte	21.982	21.191	18,26%	-3,60%	28,53
Paraíba	5.289	6.243	21,66%	18,04%	17,65
Sergipe	4.565	4.544	34,43%	-0,46%	17,97
Bahia	3.189	4.201	18,37%	31,72%	16,44
Piauí	2.555	3.389	1,84%	32,66%	16,41
Pernambuco	2.707	3.249	10,15%	19,99%	18,97
Alagoas	1.241	1.477	50,73%	19,01%	26,06
Maranhão	389	406	7,04%	4,17%	17,54
Paraná	100	102	25,00%	2,40%	15,51
Santa Catarina	80	52	-0,39%	-35,34%	34,39
Pará	50	45	-9,09%	-10,00%	35,00
Rio de Janeiro	10	13	20,37%	27,00%	54,72
Espírito Santo	15	10	59,24%	-35,03%	24,82
Goias	3	3	0,00%	0,00%	50,00
São Paulo	1	0			80,00
<b>TOTAL IBGE</b>	<b>66.561</b>	<b>78.637</b>	<b>14,08%</b>	<b>18,14%</b>	

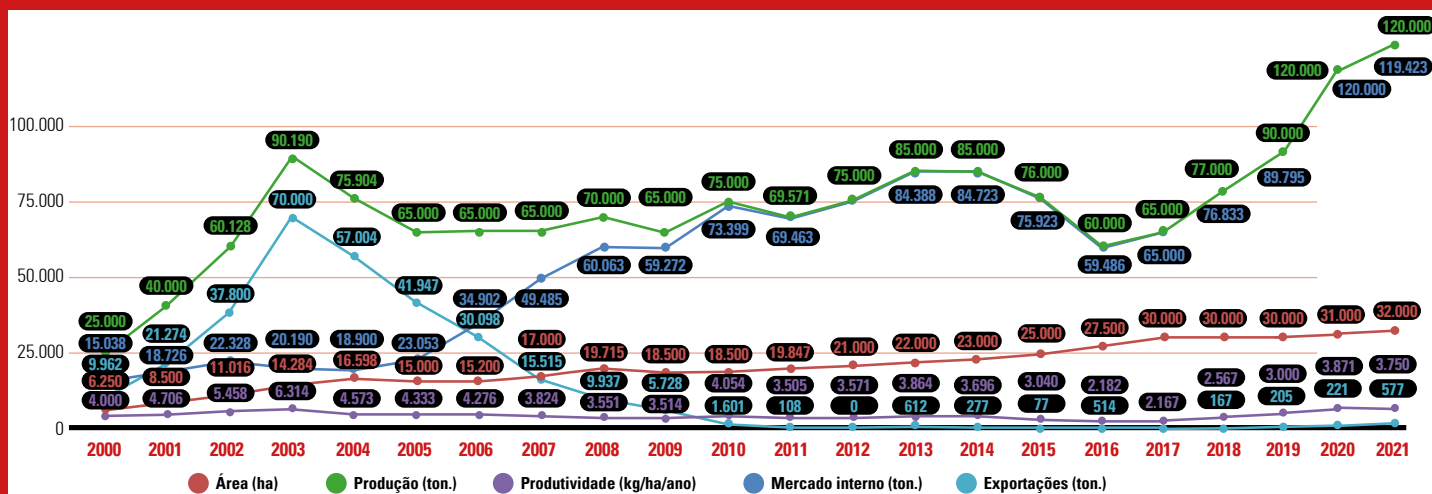
Produção de camarão (ton.), receita ao produtor (R\$ mil) e preço médio (R\$/kg)

Fonte: IBGE PPM 2021



TOTAL ABCC	2017	2018	Var.	2019	Var.	2020	Var.	2021	Var.
	65.000	77.000	18,46%	90.000	16,88%	112.000	24,44%	120.000	7,14%

## PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE E DESTINO DO CAMARÃO CULTIVADO NO BRASIL - 2000 A 2021 | ABCC



# Estatísticas

## Comex - Exportação

### RECEITA (US\$) - OS 10 PRODUTOS COM MAIOR RECEITA EM 2022 | JANEIRO A AGOSTO 2022 X 2021

Fonte: Painel do Pescado

#	Produto	2022 - US\$	2022 - kg	Preço Médio 2022	2021 - US\$	2021 - kg	Preço Médio 2021
1	Outros	67.509.707	13.283.533	\$5,08	47.792.203	11.143.155	\$4,29
2	Lagostas	43.025.251	1.318.943	\$32,62	59.443.911	1.522.333	\$39,05
3	Atuns e Afins	38.328.395	7.750.680	\$4,95	30.243.221	7.020.367	\$4,31
4	Pargos	21.142.752	2.347.872	\$9,01	18.615.409	2.490.911	\$7,47
5	Tilápias	16.078.793	4.800.983	\$3,35	5.781.230	1.737.166	\$3,33
6	Subprodutos	13.633.027	1.030.119	\$13,23	13.263.938	596.036	\$22,25
7	Corvinas	7.432.947	3.743.419	\$1,99	3.326.735	2.099.189	\$1,58
8	Ovas	6.160.400	320.209	\$19,24	6.372.916	421.472	\$15,12
9	Camarões	2.626.215	291.517	\$9,01	4.491.555	481.739	\$9,32
10	Tubarões e Raias	2.250.207	425.833	\$5,28	2.735.658	558.248	\$4,90

### VOLUME (KG) - OS 10 PRODUTOS MAIS EXPORTADOS EM 2022 | JANEIRO A AGOSTO 2022 X 2021

Fonte: Painel do Pescado

#	Produto	2022 - kg	2022 - US\$	Preço Médio 2022	2021 - kg	2021 - US\$	Preço Médio 2021
1	Outros	13.283.533	67.509.707	\$5,08	11.143.155	47.792.203	\$4,29
2	Atuns e Afins	7.750.680	38.328.395	\$4,95	7.020.367	30.243.221	\$4,31
3	Tilápias	4.800.983	16.078.793	\$3,35	1.737.166	5.781.230	\$3,33
4	Corvinas	3.743.419	7.432.947	\$1,99	2.099.189	3.326.735	\$1,58
5	Pargos	2.347.872	21.142.752	\$9,01	2.490.911	18.615.409	\$7,47
6	Cavalinhas	1.460.898	2.166.324	\$1,48	97.681	608.329	\$6,23
7	Lagostas	1.318.943	43.025.251	\$32,62	1.522.333	59.443.911	\$39,05
8	Subprodutos	1.030.119	13.633.027	\$13,23	596.036	13.263.938	\$22,25
9	Tubarões e Raias	425.833	2.250.207	\$5,28	558.248	2.735.658	\$4,90
10	Sardinhas e Sardinelas	364.732	1.184.805	\$3,25	322.117	930.000	\$2,89

### OS 10 PRODUTOS COM MAIOR CRESCIMENTO EM 2022 (KG) | JANEIRO A AGOSTO 2022 X 2021

Fonte: Painel do Pescado

#	Produto	2022 - US\$	2022 - kg	Preço Médio 2022	2021 - US\$	2021 - kg	Preço Médio 2021
1	Cavalinhas	2.166.324	1.460.898	\$5,37	608.329	97.681	\$6,23
2	Tilápias	16.078.793	4.800.983	\$9,32	5.781.230	1.737.166	\$3,33
3	Polvos	1.965.331	362.333	\$1,66	918.331	171.060	\$5,37
4	Corvinas	7.432.947	3.743.419	\$3,33	3.326.735	2.099.189	\$1,58
5	Subprodutos	13.633.027	1.030.119	\$8,39	13.263.938	596.036	\$22,25
6	Polaca-do-Alasca	6.698	1.050	\$5,80	3.640	649	\$5,61
7	Ostras	1.467	217	\$15,12	888	153	\$5,80
8	Outros	67.509.707	13.283.533	\$39,02	47.792.203	11.143.155	\$4,29
9	Sardinhas e Sardinelas	1.184.805	364.732	\$4,29	930.000	322.117	\$2,89
10	Atuns e Afins	38.328.395	7.750.680	\$5,81	30.243.221	7.020.367	\$4,31



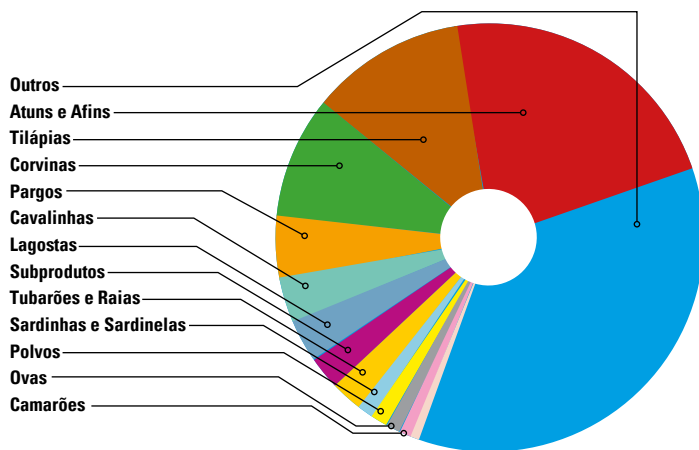


## A DEMANDA DAS 5 MAIORES ORIGENS DAS EXPORTAÇÕES (PRODUTOS EM US\$) | JANEIRO A AGOSTO 2021-2022

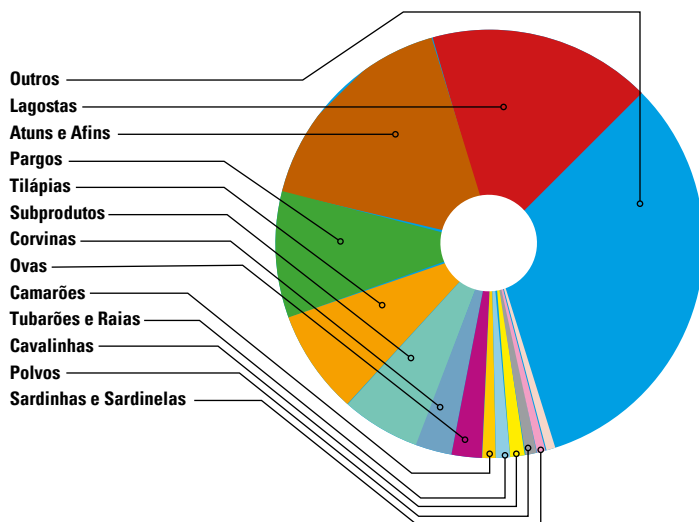
Fonte: Painel do Pescado

ORIGEM/DESTINO	TOP 10 produtos (US\$)	Var. US\$ (%)
<b>Estados Unidos</b>	<b>\$123.916.631</b>	<b>9,59</b>
Outros	\$49.108.732	44,69
Atuns e Afins	\$19.909.944	29,61
Lagostas	\$19.904.526	-50,42
Pargos	\$17.219.399	7,69
Tilápias	\$13.387.358	156,99
Corvinas	\$3.226.710	203,75
Cavalinhas	\$775.264	46,53
Polvos	\$150.767	-65,23
Tambaquis	\$139.397	3.395,41
Tubarões e Raias	\$73.924	0,00
<b>China</b>	<b>\$22.280.383</b>	<b>17,64</b>
Lagostas	\$12.372.664	11,02
Outros	\$8.223.547	52,66
Polvos	\$644.490	76.625,00
Subprodutos	\$530.529	35,86
Corvinas	\$302.797	32,40
Tilápias	\$174.345	258,36
Bacalhaus	\$18.360	-96,73
Salmões e Trutas	\$4.004	95,13
Camarões	\$2.332	-28,64
Pargos	\$1.915	504,10
<b>Argentina</b>	<b>\$6.754.681</b>	<b>27,76</b>
Atuns e Afins	\$6.663.572	34,37
Merluzas	\$91.109	-71,89
Outros	\$0	0,00
<b>Costa do Marfim</b>	<b>\$1.508.920</b>	<b>21,55</b>
Cavalinhas	\$821.060	0,00
Outros	649.067	1.168,50
Corvinas	38.793	146,30
<b>Gabão</b>	<b>\$2.264.891</b>	<b>139,56</b>
Corvinas	2231358	136,01
Outros	33533	0,00

## DISTRIBUIÇÃO POR ESPÉCIE EM KG



## DISTRIBUIÇÃO POR ESPÉCIE EM US\$



Referência em pescados regionais do sul do Brasil desde 1970.

SIGA NAS REDES SOCIAIS @ japesca.pescados

INDÚSTRIA DE PESCADOS  
J.L. CUNHA CIA LTDA.



São Lourenço do Sul / RS Brasil  
(53) 3251 3097 | sac@japesca.com.br

PESCADOS  
**Japesca**

